

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Psicologia

### **HISTÓRICO DO CURSO DE PSICOLOGIA\***

A criação do Curso de graduação em Psicologia deu-se através da Resolução n° 27/76, do Conselho Universitário (CONSUNI), de 06 de julho de 1976, sendo a aprovação efetuada através da Resolução n° 89/76, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) de 29 de setembro do mesmo ano. O início de seu funcionamento foi em 1977. O curso foi reconhecido, nas habilitações Bacharelado e Formação em Psicologia, através da Portaria Ministerial de no. 450/82-MEC de 09 de novembro de 1982, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro desse mesmo ano. A Licenciatura foi reconhecida através da Portaria Ministerial de no. 1.118/96 – MEC de 01 de novembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União em 04 de novembro desse mesmo ano.

A compreensão do contexto de seu surgimento nos remete ao período de severa repressão, implantada a partir de 1968, quando parcela significativa dos intelectuais brasileiros começava a se organizar, no clima de "profissionalização" - particularmente presente dentro das ciências sociais.

Num período de efervescentes mudanças, a UFRN fazia suas adequações administrativas e acadêmicas. Algumas delas convergiam no sentido da organização do Curso de Psicologia. Até então, a Psicologia no Rio Grande do Norte tinha como única referência o CEPA -Centro de Psicologia Aplicada - órgão da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, pertencente à Fundação José Augusto. Tal órgão fora criado como local onde se pudesse desenvolver a parte prática das disciplinas de Psicologia oferecidas a cursos da área de Humanas, ministradas essencialmente por médicos-psiquiatras e pedagogos, tornando-se, no entanto, o primeiro serviço destinado ao atendimento na área da Psicologia no RN. Posteriormente incorporado à UFRN, com nova designação, o "Serviço de Psicologia Aplicada - SEPA", passou a congrega a mais completa equipe de técnicos especializados a serviço da comunidade. O SEPA tomou-se também a semente natural da criação do Curso de

---

\* Adaptado de CAMPOS, H.R. *Diz-me com quem andas... e te direi quem és: a Psicologia no Rio Grande do Norte, do Padre Monte ao Curso da Universidade Federal. Natal, 1998. 84p. Dissertação (Mestrado). Departamento de Educação, UFRN e YAMAMOTO, O.H.; SIQUEIRA, G.S.; OLIVEIRA, S.C.C. A psicologia no Rio Grande do Norte: caracterização geral da formação acadêmica e do exercício profissional. Estudos de Psicologia, v.2, n.1, 1998.*

Psicologia.

São essencialmente os pedagogos e médicos-psiquiatras do SEPA e os psicólogos chegados a Natal, os responsáveis pela grande maioria das disciplinas oferecidas no início do Curso de Psicologia.

É possível identificar justificativas diversas para a criação de um curso de Psicologia em Natal, desde aquelas de teor eminentemente pessoal, às quais as referências parecem meras especulações, àquelas outras mais propriamente acadêmicas. Sob tal ponto de vista, ressalta-se o interesse daqueles que já trabalhavam com Psicologia no Estado.

Após a criação do curso de Psicologia na UFRN, foi desencadeado um grande processo de discussão, notadamente por um grupo de pessoas que tinha a responsabilidade de elaborar o primeiro currículo. Tendo por base o currículo mínimo exigido pelo MEC, visando ao desmembramento das disciplinas nele contidas, o grupo valeu-se do exemplo de currículos de outras universidades, cotejando-os em face das prioridades estabelecidas para a UFRN.

Quando começou suas atividades em 1977, o Curso de Psicologia na UFRN, contava com um currículo composto por 50 disciplinas regulares ou obrigatórias, sendo 15 no I Ciclo, e 35 no II Ciclo, distribuídas de acordo com a Resolução 001/79 - CONSEPE, de 05 de janeiro de 1979. No intervalo entre as resoluções 001/79 e 031/80 foi publicada uma Minuta de Resolução que introduziu algumas modificações no primeiro currículo, como mudança de nome e fusão de disciplinas e criação de outras. Nela, ainda não se observava referência ao Departamento de Psicologia.

Em seguida às modificações observadas na Minuta, a Resolução 031/80 CONSEPE estabelece a aprovação do primeiro currículo oficial do Curso de Psicologia.

Em agosto de 1980 foi criado o Departamento de Psicologia, como um desdobramento do Departamento de Estudos Sociais.

Um ano mais tarde, em 1981, em função da necessidade de se criar um currículo mais adequado às expectativas de estudantes e professores, observa-se a edição da Resolução nº 177/81 - CONSEPE, de 10 de julho de 1981, que aprova modificações no currículo do curso de Psicologia.

Na medida em que se procedia a reformulações curriculares, buscando adequar o Curso às novas realidades impostas para a formação do Psicólogo, alunos e professores desempenhavam papel fundamental na avaliação das condições existentes e na cobrança de melhor estrutura. Embora no Rio Grande do Norte ainda fosse pequeno, o número de pessoas envolvidas com a Psicologia para discutir uma formação mais adequada, a circunstância de todos os primeiros professores psicólogos serem provenientes de outros cursos de Psicologia do país, bem como o fato da primeira turma de alunos contar com a experiência de outra

graduação por parte de vários dentre eles, permitiu uma rica troca de informações, bem como a progressiva melhora das condições de funcionamento do Curso. A configuração final do primeiro currículo foi fruto, justamente, da mobilização de alunos e professores.

A criação do curso de Psicologia da UFRN significou a definição de uma estrutura para a formação de profissionais na área e a referência para quase tudo que tratava do tema no Estado, mesmo não obedecendo a um processo que contivesse a preparação necessária para a conformação que veio a assumir.

Em pouco mais de vinte anos de funcionamento, o Curso de Psicologia da UFRN foi, até o final da década de 90, a única agência formadora de Psicólogos no Estado, sendo o responsável virtual do perfil profissional da categoria. Gradualmente, o Curso vem se destacando no cenário acadêmico local, estando entre os três mais concorridos nos últimos vestibulares.

Embora no Rio grande do Norte a Psicologia ainda seja uma atividade profissional em busca de um reconhecimento público e de consolidação no mercado de trabalho, a profissão do psicólogo no Estado começa a dar sinais de estar atingindo uma capilaridade que indica um reconhecimento (social) da necessidade de seus serviços.

## **JUSTIFICATIVA**

Em 2000, o Departamento de Psicologia promoveu uma avaliação interna, mediado por um programa institucional denominado de “Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileira”, PAIUB. O objetivo era “passar em revista suas linhas de ação, enfatizando os avanços e os pontos de estrangulamento, com vistas ao redimensionamento de sua atuação institucional na formação do profissional de psicologia, tendo como um dos pontos fulcrais o vislumbamento de uma estrutura mais dinâmica e com maior autonomia” (Relatório Final). Na ocasião, foram avaliados elementos fundamentais, considerando as seguintes esferas: a) corpo docente; b) corpo discente; c) corpo funcional; d) graduação; e) pós-graduação; f) extensão; g) pesquisa; h) infra-estrutura.

Conforme aponta o relatório dessa avaliação, a síntese da discussão foi apresentada através de uma estrutura que destaca os pontos fracos e fortes das respectivas esferas, dos quais foram apontados pelos docentes. Entre os pontos fortes apontados, de acordo com as referências mencionadas no encontro, encontra-se “momento favorável à implantação de mudança no curso” e entre os pontos fracos “falta perfil do profissional, falta projeto pedagógico e envolvimento com monitoria e extensão”. Em consequência dessa avaliação foram delineadas propostas de ação.

Em relação ao curso de graduação em Psicologia, o documento aponta como propostas a realização de seminário para uma discussão ampla sobre o curso, bem como a reativação da comissão do currículo e diagnóstico das carências/demandas/necessidades em relação à graduação. A realização do seminário na realidade nunca ocorreu, no entanto, inúmeras discussões sobre o curso aconteceram desse período em diante, sobretudo no seu colegiado. Entendia-se que, a cada ano, as atividades realizadas pelos docentes se ampliavam, seus interesses se diversificavam e maior era a titulação dos mesmos. Como aponta o plano trienal 2004-2006 do Departamento de Psicologia (DEPSI), ao qual o curso está intrinsecamente vinculado “A partir do início da década de 90, o DEPSI ampliou seu investimento na qualificação e titulação de seu quadro docente. Para isso, firmou o Programa de Capacitação Interinstitucional com a Universidade de São Paulo, o qual possibilitou o acesso de oito docentes aos cursos de pós-graduação, sem necessidade de afastamento total das suas atividades. Atualmente, o DEPSI conta com um quadro docente composto por 30 professores. Não estão computados aqueles cedidos a outras universidades (dois). Daqueles 30 professores, 01 é titular, 21 são doutores, 03 são mestres, 01 é especialista, 04 estão afastados cursando Pós-Graduação (doutorado), 2 afastados (um de forma integral e outro parcial), exercendo funções administrativas na UFRN. Esse quadro reduzido de professores é responsável pela coordenação de 06 Bases de Pesquisas, descritas no Anexo I, Projetos de Extensão (Média de 20, considerando o biênio 2004-2005), 03 Projetos de Ensino, Revista “Estudos de Psicologia” que tem 10 anos de existência e está avaliada pela Comissão CAPES-ANPEPP (Qualis) na melhor classificação possível, ou seja, "Nacional-A". Além disso, está presente na biblioteca eletrônica SciELO ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)), junto a um selecionado grupo de periódicos científicos de todas as áreas do conhecimento. Importante ressaltar que no corpo editorial dessa revista temos dois editores adjuntos e seis fazendo parte da Comissão Editorial.

No que se refere ao ensino de pós-graduação, parte desses 30 professores também está envolvida como docentes em programas de Mestrado e Doutorado. Em relação ao ensino de graduação além das 45 disciplinas atualmente oferecidas pelo curso de Psicologia, as atividades de ensino do DEPSI incluem a oferta de disciplinas para os seguintes cursos de graduação:

- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Artes, Letras, História e Filosofia;
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Serviço Social, Contábeis, Administração e Turismo;
- Centro de Ciências da Saúde: Biologia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia;

- Centro de Ciências Exatas e da Terra: Química e;
- CT: Cooperativismo.

Oferece, ainda, disciplinas e/ou orientações de alunos nos programas de pós-graduação em Psicologia (Mestrado e Doutorado), em Administração, em Educação, em Saúde Coletiva, em Ciências da Saúde, além dos 03 cursos de Especialização (latu sensu) em andamento.

Para todas essas atividades o Curso de Psicologia conta com a estrutura oferecida pela universidade: salas de aulas, sala de aula equipadas com material didático (computadores, TV, vídeo, DataShow), auditórios, bibliotecas. Contamos ainda com uma estrutura física própria, composta por: um auditório equipado com computador, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, tela de projeção; duas salas de aulas, equipadas com computadores e uma delas também com TV e vídeo, estando prevista uma ampliação dos equipamentos tornando-as mais funcionais; 6 salas onde se encontram instalados os grupos de pesquisa, salas de professores, salas de alunos da pós-graduação, secretarias administrativas (Departamento de Psicologia, Coordenação do Curso de Psicologia, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia).

Esse espaço físico, considerado não suficiente, instigou a elaboração de uma criação de dois laboratórios decorrentes da necessidade de atender a reforma curricular descrita neste documento e a ser implantada em 2007. Trata-se, segundo o plano trienal 2004-2006 do Departamento de Psicologia, “do Laboratório de Processos Psicológicos Básicos e do Laboratório de Medidas e Intervenção Psicológica e Desenvolvimento Humano. O primeiro deverá compor-se de 25 micro-computadores (considerando-se a condição de dois alunos por computador), com programas específicos de Processos Básicos (atenção, percepção, memória, linguagem, dentre outros). O segundo, a ser coordenado pelo Prof. Dr. João Carlos Alchieri, têm como objetivos principais desenvolver atividades na área de avaliação psicológica, comportamento e intervenção e o desenvolvimento de pesquisas e procedimentos teórico-práticos que visam o avanço científico na área e melhoria do exercício profissional do futuro psicólogo”.

Em consonância com as discussões que corriam em diversas instâncias em nível nacional, e tendo em vista o estabelecimento das Novas Diretrizes para os Cursos de Psicologia no país, coloca-se a necessidade da mudança do Projeto Político Pedagógico, cuja última reestruturação data de 1994, completando, no ano passado, 2005, 11 anos de existência. Essa mudança visava uma adequação do nosso Projeto Político Pedagógico àquelas Diretrizes, mas também tinha por objetivos contemplar a ampliação e diversificação das atividades e da titulação do corpo docente descritos anteriormente, e porque não acrescentar, uma atualização de interesses no âmbito da Psicologia. Além disso, uma avaliação qualitativa

e quantitativa, realizada junto ao corpo discente (Anexo II), também apontava para a necessidade de reestruturação do curso de Psicologia. Dos resultados mais expressivos dessa avaliação têm-se a necessidade de uma mudança curricular visando uma maior integração entre o conteúdo das disciplinas (evitar repetições de conteúdo), racionalização do conteúdo e das disciplinas ministradas e uma relação mais estreita entre a teoria e a prática. Essa relação teoria-prática fica evidenciada na boa avaliação recebida do estágio profissional que nossos alunos realizam no último ano do curso. O novo currículo pretende atender essas demandas, muitas delas compartilhadas pelo corpo docente.

No entanto, fez-se necessário aguardar as novas Diretrizes preconizadas pelo MEC, cuja elaboração foi acompanhada pelo corpo docente do Departamento de Psicologia da UFRN, a partir das discussões que ocorriam em diversas ocasiões, por exemplo, em Congressos de Psicologia. Finalmente, as “Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Psicologia” foram aprovadas em 2004, com a recomendação de que os cursos se adequassem às mesmas e implantassem o novo currículo em 2006/2007.

A partir desse contexto, emerge a necessidade de planejarmos estrategicamente a construção, a análise das condições vigentes e a implementação das novas Diretrizes no Curso de Psicologia da UFRN, centrados nos objetivos até então discutidos e estabelecidos pelo colegiado do Curso de Graduação em Psicologia e pelo Departamento de Psicologia.

### **OBJETIVO, PERFIL E COMPETÊNCIAS GERAIS**

Os objetivos do Projeto Político Pedagógico para o curso de psicologia foram discutidos e delineados a partir de discussões, bem como através do próprio percurso histórico do mesmo. Nesse sentido, os objetivos do curso se centram nos seguintes pontos, a saber:

- Formar um profissional capaz de lidar com as diversas demandas no campo do saber em psicologia;
- Formar um psicólogo que articula prática e teoria;
- Oferecer uma formação acadêmica que observe e contemple as características de uma universidade criativa, pluralista, democrática, comprometida com a realidade, crítica e orgânica.
- Formar um psicólogo generalista, crítico, ético e reflexivo, comprometido socialmente, com espírito de pesquisa e capaz de atuação em equipes multiprofissionais.

A estruturação do currículo de Psicologia parte do delineamento de uma concepção de Universidade concebida como:

- ✚ **criativa**, na medida em que não é mera produtora de mão-de-obra, mas do próprio saber, propiciando tanto a reprodução de modelos consagrados como também sua discussão, avaliação, reformulação, aperfeiçoamento e recriação, além da geração de novos conhecimentos, pelo estímulo ao pensamento, e a ação inovadora;
- ✚ **pluralista**, constituindo-se no espaço para a circulação e debate das diversas tendências do pensamento, da pesquisa e de atuações profissionais;
- ✚ **democrática**, no sentido de que as questões emergentes nos diferentes segmentos sociais nela sejam problematizadas e resultem na construção de um saber;
- ✚ **formadora de profissionais**, comprometidos com a realidade e aptos a atuar nos diversos contextos; cuja capacitação lhes permita não só responder, de forma crítica, às demandas existentes no mercado de trabalho, como também identificar e gerar novas modalidades de demanda;
- ✚ **orgânica**, e portanto, profundamente sintonizada com nosso histórico, preparando um profissional que saiba responder à realidade atual e se antecipar a um futuro, enquanto agente de mudança.

A organização curricular parte de um "**perfil ideal do Psicólogo**", cuja caracterização, habilidades e competências estão sintetizadas no quadro abaixo:

PERFIL	HABILIDADES / COMPETÊNCIAS
❖ Generalista	❖ Dispor de subsídios teóricos e instrumentais técnicos que possibilitem a atuação nas principais áreas da Psicologia.
❖ Crítico e Reflexivo	❖ Identificar os determinantes históricos das teorias e técnicas psicológicas, considerando questões culturais, ideológicas e metodológicas que lhes fundamentam. ❖ Contextualizar a aplicação das teorias e técnicas. ❖ Identificar as implicações sociais das práticas Profissionais e da produção do saber
❖ Compromisso Social	❖ Identificar possibilidades de atuação e pesquisa que atendam as demandas dos diferentes segmentos da sociedade.
❖ Espírito de Pesquisa	❖ Identificar as grandes questões que problematizam o campo do saber da Psicologia. ❖ Estar sensibilizado para a importância e necessidade do questionamento e da investigação científica que subsidie sua prática profissional.

	❖ Identificar a mútua fecundação da teoria e prática.
❖ Atuação Multiprofissional	❖ Abranger a complexidade do fenômeno psicológico em seu caráter multideterminado.
❖ Postura Ética	❖ Incentivar o desenvolvimento de capacidade e competências interpessoais.
❖ Autocrítica	❖ Identificar as implicações éticas da conduta. ❖ Identificar limitações profissionais no âmbito pessoal que estimule o auto-aperfeiçoamento constante.

Esse perfil está em acordo com as Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia e que em seguida será descrito em detalhes.

### **Caracterização da formação oferecida**

Com base nos fundamentos explicitados, e nas Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, o Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi estruturado com as seguintes características:

#### **❖ Integrado**

Esta integração deverá ocorrer em dois níveis:

- a) semestre a semestre, através do fio condutor dos objetivos que se quer atingir, facilitando a elaboração da “gestalt” do aluno sobre a ciência da Psicologia e/ou atuação profissional;
- b) entre as disciplinas de um mesmo semestre através do tema de cada um e do planejamento conjunto dos programas, estágios, atividades extra-classe.

#### **❖ Teórico-Prático**

A organização curricular propõe facilitar a compreensão dos elos entre teorias e práticas, bem como a mutualidade de influências entre dois planos.

❖ **Articulador** do ensino, extensão e pesquisa.

❖ **Promotor de maior racionalidade** das atividades dos professores e alunos. As disciplinas em módulos e a atividade denominada “Espaço Integrativo”, permite avaliações **integradas**.

❖ **Praticamente sem pré-requisitos**, considerando que o currículo é centrado em experiências, propõe um acompanhamento ativo no processo de aprendizagem do aluno e que este possui capacidades intelectuais capazes de superar as dificuldades que eventualmente ele possa enfrentar em decorrência dessa concepção não-linear do conhecimento.

## PRINCIPAIS FUNDAMENTOS E ESTURURA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Psicologia, o curso está estruturado para oferecer a Habilitação Formação de Psicólogo. A implantação da Habilitação Formação de Professores (Licenciatura), prevista como uma possibilidade nas Diretrizes, será objeto de avaliação do colegiado do Curso nos próximos dois anos, em termos da pertinência ou não de sua implantação. Caso seja decidida a implantação da Formação de Professores um novo currículo será elaborado em conformidade com as exigências do MEC.

### Eixos estruturantes

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia afirma que a Formação em Psicologia “exige que a resposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes”, ou seja: a) Fundamentos epistemológicos e históricos; b) Fundamentos teórico-metodológicos c) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; d) Fenômenos e processos psicológicos; e) Interfaces com campos afins do conhecimento e; f) Práticas profissionais.

A partir da proposta presente no documento das Diretrizes Curriculares em seu Art. 5º, foram elaborados os objetivos, as habilidades e competências que se pretende alcançar o decorrer do curso, ou seja:

*a) Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia.

1. Conhecer as origens e os desdobramentos do conhecimento científico em geral, em suas implicações históricas e epistemológicas, relacionando-os ao surgimento da Psicologia como ciência independente. Isto implica na análise crítica das diferentes teorias do conhecimento nas suas aproximações e rupturas, bem como na identificação dos seus limites;
2. Relacionar os principais sistemas e teorias em Psicologia aos contextos históricos e filosóficos em que surgiram e se desenvolveram, identificando os fundamentos epistemológicos e a concepção de ciência subjacentes aos diversos sistemas e teorias em Psicologia;

3. Analisar os principais sistemas e teorias em Psicologia quanto a critérios intrínsecos de coerência e consistência dos seus pressupostos e argumentos, ressaltando as conseqüências derivadas de diferentes concepções epistemológicas para o status das teorias produzidas, bem como para a escolha de métodos de investigação e intervenção;

4. Diferenciar a Psicologia como campo de conhecimento e profissão, analisando as inter-relações entre os dois domínios e caracterizando a especificidade da Psicologia em suas interfaces com outros campos de conhecimento e práticas profissionais.

**b) Fundamentos teórico-metodológicos** que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

1. Analisar criticamente a produção científica da psicologia e áreas afins, com base no conhecimento dos seus fundamentos teóricos e metodológicos;

2. Identificar, definir e elaborar questões que contribuam para o avanço do conhecimento científico da Psicologia;

3. Analisar as interfaces dos métodos quantitativo e qualitativo, refletindo criticamente sobre os seus fundamentos teórico-metodológicos em acordo com os objetivos e objeto de pesquisa;

4. Analisar criticamente o uso de fontes de informação e referência para construção do conhecimento.

**c) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional**, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

1. Conhecer o contexto histórico e cultural de construção e evolução dos instrumentos, medidas e modos de investigação em Psicologia, identificando seus pressupostos epistemológicos e visando uma análise crítica acerca da adequação de seus diversos domínios de investigação científica e prática profissional;

2. Identificar, selecionar e utilizar diferentes procedimentos de avaliação, coleta de dados e instrumentos de pesquisa, tais como, entrevistas, questionários, trabalhos

com grupos, testes, observações, etc., de acordo com o contexto em que serão utilizados;

3. Avaliar criticamente o uso de instrumentos e medidas em psicologia, enfatizando a sua adequação social e histórica, bem como as implicações éticas em relação aos participantes envolvidos;

4. Elaborar e desenvolver planos e projetos de investigação e de intervenção psicológica frente a diferentes demandas, considerando as especificidades, o contexto histórico e social bem como avaliando os possíveis resultados e impactos;

5. Desenvolver novos procedimentos de investigação e de intervenção psicológicas, a partir de pressupostos teórico-metodológicos claramente explicitados e visando a um manejo adequado das demandas, de acordo com o contexto social, econômico e cultural.

*d) Fenômenos e processos psicológicos básicos* para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.

1. Conhecer os processos psicológicos básicos (percepção, cognição, motivação, emoção e aprendizagem), bem como sua interação no âmbito das relações interpessoais, grupais, organizacionais e sócio-culturais;

2. Compreender as condições histórico-epistemológicas da definição dos processos e fenômenos psicológicos relacionando-os às diversas modalidades de atuação profissional;

3. Relacionar os fenômenos e processos psicológicos com as diferentes dimensões de ajustamento/desajustamento, normalidade/anormalidade e saúde/doença, a partir de uma visão crítica de tais conceitos.

*e) Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

1. Reconhecer nas produções de conhecimento das diversas áreas científicas possibilidades de ampliação do conhecimento psicológico;

2. Conhecer, identificar e analisar criticamente a realidade sócio-cultural e econômica do país e da região, buscando compreender os fenômenos psicossociais e suas demandas para a atuação do psicólogo;
3. Analisar as principais concepções sociológicas acerca da estrutura, desenvolvimento e organização da sociedade e as suas implicações para a compreensão das relações entre indivíduo e sociedade;
4. Compreender os fenômenos da linguagem e da cultura em suas diversas perspectivas e sua relação com os fenômenos psicológicos e psicossociais;
5. Compreender a estrutura, o desenvolvimento e o funcionamento bio-fisio-neurológico do organismo humano, identificando as inter-relações com os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.

*f) Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

1. Conhecer as diversas possibilidades de atuação profissional, identificando seus desafios contemporâneos e tendências atuais, agindo de acordo com as normas éticas, intra e multiprofissionalmente, e considerando a pertinência da demanda;
2. Conhecer e utilizar criticamente as concepções de saúde na sua complexidade e multidimensionalidade;
3. Conhecer e realizar processo de avaliação psicológica e de diagnóstico, tanto na esfera individual como grupal, a partir da consideração dos diferentes contextos de atuação;
4. Conhecer e realizar orientação profissional, aconselhamento psicológico e psicoterapia nos níveis preventivo e terapêutico, considerando as diferentes abordagens do desenvolvimento humano;
5. Desenvolver projetos de intervenção, considerando os referenciais teórico-metodológicos, características e demandas da população.
6. Produzir relatórios, pareceres, laudos e demais documentos necessários ao registro e desenvolvimento da ação profissional.

### Núcleo Comum

As Diretrizes Curriculares, prevêm o currículo dividido em Núcleo Comum (NC) e Ênfases Curriculares (EC). O currículo foi concebido de forma a atendê-las.

O Núcleo Comum tem o objetivo de oferecer ao aluno uma formação básica

generalista, tornando-o apto a lidar com os conteúdos da Psicologia em seus aspectos teórico-práticos. Os quatros primeiros períodos, doravante denominado de nível, estão voltados sobretudo para os fundamentos básicos, epistemológicos e históricos. Os dois seguintes, quinto e sexto nível, têm como o tema o Ciclo da Vida (infância, adolescência, idade adulta e envelhecimento), em diversos contextos, a saber: Clínica, Saúde, Educacional, Sócio-Comunitário (quinto nível) e Clínica, Saúde, Organização e Trabalho, Contexto Sócio-comunitário e Educacional. Concebido para se concentrar nos 03 primeiros anos, conforme descrito anteriormente, se estende ainda para o ano seguinte onde serão oferecidas as disciplinas “Psicologia e Ética e Perspectivas Atuais na Psicologia” (7º e 8º. nível, respectivamente), de natureza obrigatória para todos os alunos do curso, independente da ênfase escolhida. No Núcleo comum as atividades denominadas “Espaço integrativo” e as disciplinas com previsão de ensino integrado, sob portanto, a responsabilidade de mais de um professor e aquelas integrativas (Disciplina Integrativa), fornecem o caráter integrador presente na concepção do Projeto Político Pedagógico.

Os níveis foram estruturados da seguinte forma:

### 1º. Nível

Eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos

Interfaces com campos afins do conhecimento

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Núcleo Comum (NC) Ênfase (EC)</b>
Espaço Integrativo I	NC
Introdução ao estudo Superior	NC
Módulo I: Epistemologia das Ciências Humanas	NC
Módulo II: Fundamentos de Teoria Social	NC
Módulo III: Introdução ao Campo da Ética	NC
Módulo IV: História da Psicologia I	NC
Neuroanatomia Funcional	NC

### 2º. Nível

Eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos

Interfaces com campos afins do conhecimento

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular (EC) /Núcleo Comum (NC)</b>
Espaço Integrativo II	NC

História da Psicologia II	NC
Módulo I: Comportamentalismo	NC
Módulo III: Psicologia Cognitiva	NC
Módulo IV: Psicanálise	NC
Módulo V: Psicologia Humanista-Existencial	NC
Módulo VI: Introdução ao Paradigma Social	NC
Bases Biológicas do comportamento	NC

### 3º. Nível:

Eixos estruturantes: Fundamentos Teórico-Metodológicos  
 Procedimentos para Investigação e Intervenção  
 Fenômenos e Processo básicos

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular (EC)/Núcleo Comum (NC)</b>
Estágio Básico I	NC
Introdução à Psicopatologia	NC
Módulo I: Introdução ao Campo da Psicologia como Ciência e Profissão	NC
Módulo II: Introdução aos processos psicossociológicos e de interação social	NC
Módulo III: Introdução aos Métodos de Pesquisa	NC
Módulo IV: Introdução ao Desenvolvimento humano	NC

### 4º. Nível

Tema do nível: Psicologia e Instituições  
 Eixos estruturantes: Fundamentos Teórico-Metodológicos  
 Procedimentos para Investigação e Intervenção  
 Fenômenos e Processo básicos

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular (EC)/Núcleo Comum (NC)</b>
Estágio Básico II	NC
Introdução aos Processos de Avaliação Psicológica	NC

Métodos de Pesquisa e Análise de Dados I	NC
Módulo I : Perspectivas do Processos saúde-doença	NC
Módulo II: Os Lugares da Clínica Psicológica	NC
Módulo III: Psicologia, Escola e Sociedade	NC
Módulo IV: Processos psicossociológicos nas organizações	NC

### 5º. Nível

Eixos estruturantes: Fundamentos Teórico-Metodológicos

Procedimentos para Investigação e Intervenção

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular (EC)/ Núcleo Comum (NC)</b>
Estágio Básico III	NC
Disciplina Integrativa: Psicologia da Infância e da Adolescência	NC
Processos de Avaliação Psicológica na Infância e Adolescência	NC
Métodos de Pesquisa e Análise de Dados II	NC
Módulo I: Desenvolvimento humano e saúde ver novo nome	NC
Módulo II: Infância e Adolescência no contexto da Clínica	NC
Módulo III: Infância e Adolescência no contexto da Educação	NC
Módulo IV: Infância e Adolescência no contexto Sócio-Comunitário	NC

### 6º. Nível:

Eixos estruturantes: Eixos estruturantes: Fundamentos Teórico-Metodológicos

Procedimentos para Investigação e Intervenção

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular (EC) Núcleo Comum (NC)</b>
Estágio Básico IV	NC
Métodos de Pesquisa e Análise de Dados III	NC
Processos de Avaliação Psicológica na Idade Adulta e no Envelhecimento	NC

Módulo I: As políticas públicas de saúde do SUS e a reforma sanitária brasileira. Idade Adulta e Envelhecimento no contexto da saúde	NC
Módulo II: Idade Adulta e no Envelhecimento no Contexto da Clínica	NC
Módulo III: Contexto de e Trabalho	NC
Módulo IV: Idade Adulta e no Envelhecimento no Contexto Sócio-Comunitário e Educacional	NC

#### Ênfases Curriculares (EN)

As ênfases curriculares são “(...) entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia” (At. 10, ) é um recorte do que foi apresentado durante o Núcleo Comum, permite ao aluno aprofunda-se em um domínio da Psicologia de seu maior interesse. A partir do 7º. período os alunos do Curso de Psicologia terão a oportunidade de escolher e seguir uma das 02 ênfases intituladas: 1) Psicologia e Práticas em Saúde; 2) Psicologia e processos sócio-institucionais. Para poder cursar as disciplinas da ênfase escolhida o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas dos níveis anteriores (1º. ao 6º. nível)

A Formação de Psicólogo completa-se no 7º. 8º. com módulos específicos da ênfase e do Núcleo Comum e os estágios específicos da ênfase e Seminários de Integração (Núcleo Comum) que começam no sétimo período e terminam no último.

Nessas ênfases curriculares as disciplinas oferecidas por um conjunto de professores, quando for o caso, os estágios da ênfase e as disciplinas compartilhadas fornecem o caráter integrador presente na concepção do Projeto Político Pedagógico.

O aluno concluinte realizará esse estágio em consonância com ênfase escolhida. Durante o estágio, o aluno deverá ser orientado por um supervisor de ensino (ou supervisores) e, em alguns casos, também por um supervisor de campo. A regulamentação do estágio curricular faz parte desse Projeto, estando descrito no Anexo III

Esses estágios poderão ser realizados nas instituições conveniadas (Anexo IV), ou em outras instituições desde que essas firmem convênio com a UFRN. Os estágios também poderão ser realizados no Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA), Órgão Suplementar e Clínica-Escola do Curso de Psicologia (Anexo V), cuja estrutura física permite atendimentos

clínicos (psicoterapia infantil, adolescente e adulto) e na área da Psicologia das Organizações e do Trabalho.

### **Descrição das ênfases curriculares**

#### **1) Psicologia e Práticas em Saúde**

Compreende o desenvolvimento de competências que possibilitem a realização de pesquisas e de propostas individuais e coletivas de promoção e intervenção na saúde. Envolve a utilização, desenvolvimento e aprimoramento de recursos e estratégias clínicas, psicossociais e sócio-ambientais nos diferentes contextos em que tais ações se fazem necessárias.

#### Competências e habilidades

1. Identificar condições de saúde em indivíduos e coletividades, diagnosticando processos psicológicos e psicossociais, considerando aspectos sócio-demográficos e as diferentes faixas de desenvolvimento, bem como os contextos em que se manifestam;
2. Desenvolver estratégias de escuta e diálogo a fim de propiciar formas de relacionamento culturalmente sensíveis às características e condições daqueles a quem a ação se dirige;
3. Analisar e interpretar criticamente as demandas de intervenção psicológica, considerando as relações entre contextos culturais e processos psicológicos e comportamentais;
4. Utilizar e aprimorar recursos e estratégias clínicas, psicossociais e sócio-ambientais nos diferentes contextos em que tais ações se fazem necessárias;
5. Planejar e operacionalizar estratégias clínicas e programas de intervenção/promoção na saúde, considerando os recursos humanos e institucionais nos diversos níveis de atenção;
6. Desenvolver habilidades para o trabalho em equipes multi e interprofissional, visando o planejamento e a operacionalização de ações articuladas em diferentes contextos nos quais se implicam processos relacionados à saúde.
7. Construir questões de pesquisa no campo da saúde e propor metodologias compatíveis à sua operacionalização.

## 2) Psicologia e processos sócio-institucionais

Compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam os processos psicossociais em contextos educacionais e de ensino-aprendizagem, institucionais, organizacionais, ocupacionais, bem como processos implicados na relação pessoa-ambiente.

Nessa ênfase espera-se que o aluno possa desenvolver as seguintes competências e habilidades:

1. Analisar como se estruturam as relações dos indivíduos com o seu trabalho, com as organizações, com os processos educacionais e com outros contextos ambientais e sócio-institucionais, e como tais relações expressam padrões culturais capazes de propiciar, ou não, níveis satisfatórios de qualidade de vida;
2. Identificar e analisar aspectos cognitivos, emocionais e sociais associados a contextos educacionais e de trabalho;
3. Efetuar diagnóstico institucional e/ou propor estratégias de enfrentamento, a partir da análise das demandas e necessidades da instituição;
4. Assessorar e acompanhar a elaboração e aplicação de políticas públicas e institucionais no campo da promoção da saúde;
5. Coordenar e manejar processos grupais e/ou de equipes no interior das instituições, avaliando e desenvolvendo habilidades sociais que assegurem interações satisfatórias;
6. Desenvolver orientação e aconselhamento psicológico;
7. Planejar e executar pesquisas;
8. Escolher e utilizar procedimentos e instrumentos adequados aos objetivos da ação profissional, tanto ao nível do diagnóstico quanto da intervenção;
9. Avaliar, diagnosticar e intervir interdisciplinarmente.

A estrutura das ênfases se organiza da seguinte forma:

**7º. Nível**

Eixos estruturantes: Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional

Interfaces com campos afins do conhecimento

Práticas profissionais

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular: Psicologia e Práticas em Saúde</b>
Estágio de Ênfase I	EN
Seminários de Integração I	NC
Psicologia e Ética	NC
Módulo I: Intervenções em Psicologia Clínica	EN
Módulo II: Modalidades de Intervenção Psicológica em Saúde	EN
Módulo III: Saúde e Contextos Sociais	EN
<b>Disciplinas</b>	<b>Ênfase Curricular: Psicologia e Processos Sócio-institucionais</b>
Estágio de Ênfase I	EN
Seminários de Integração I	NC
Psicologia e Ética	NC
Módulo I: Contextos Sociais de Aprendizagem	EN
Módulo II: Desenvolvimento Institucional I	EN
Módulo III: Saúde e Contextos Sociais	EN

NC = Núcleo comum EN = Ênfase

**8º. Nível**

Eixos estruturantes: Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional

Interfaces com campos afins do conhecimento

Práticas profissionais

<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular: Psicologia e Práticas em Saúde</b>
Perspectivas Atuais da Psicologia	NC
Estágio de Ênfase II	EN
Seminários de Integração II	NC
Módulo I: Práticas Clínicas em Instituição	EN
Módulo II: Psicologia da Saúde e Hospitalização	EN
Módulo III: Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica no Brasil	EN
<b>DISCIPLINA /ATIVIDADE /MÓDULO</b>	<b>Ênfase Curricular: Psicologia e Processos Sócio-institucionais</b>
Perspectivas Atuais da Psicologia	NC
Estágio de Ênfase II	EN
Seminários de Integração II	NC
Módulo I: Dinâmica de grupo	EN
Módulo II: Orientação profissional e ocupacional	EN
Módulo III: Desenvolvimento Institucional II	EN

NC = Núcleo comum EN = Ênfase

## 9º. e 10º. Níveis

Eixos estruturantes: Práticas profissionais

Nível	ATIVIDADE	Ênfases curriculares: Psicologia e Práticas em Saúde Psicologia e Processos Sócio-institucionais
9º.	Estágio de Ênfase III	EN
	Seminários de Integração III	NC
10º.	Estágio de Ênfase IV	EN
	Seminários de Integração IV	NC

NC = Núcleo comum EN = Ênfase

### Atividades complementares

Em consonância com as Diretrizes as oportunidades de aprendizagem serão valorizadas através do incentivo a atividades complementares e a uma reserva da carga-horária do curso para registro de tais atividades. Todos os alunos, independente da Ênfase Curricular escolhida, deverão complementar sua formação com atividades complementares (Anexo VI), tais como, participações em congressos, projetos de extensão, representações no colegiado do Curso de Psicologia (200 horas).

A comprovação das atividades complementares ocorrerá exclusivamente durante o segundo semestre anterior à sua colação de grau. Esta será entregue a coordenação do curso que tomará as devidas providências com vistas a seu registro.

### Disciplinas optativas

O aluno deverá cursar no mínimo 180 horas correspondente a disciplinas optativas, que serão ofertadas em consonância com a disponibilidade do professor e quando tiver no mínimo 10 alunos inscritos.

### *Estágio Não-obrigatório Curricular*

Ao aluno que estiver no 5º. período do curso de Psicologia será permitido realizar estágio curricular não-obrigatório seguindo a legislação da UFRN e do Curso de Psicologia. A exemplo do estágio de natureza obrigatória, esses poderão ser realizados nas instituições conveniadas ou em outras instituições desde que essas firmem convênio com a UFRN.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

O sistema de avaliação adotado no Curso de Psicologia segue os parâmetros previstos na legislação acadêmica da UFRN, OU SEJA, Resolução no. 103/2006 – CONSEPE – Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação.

## **SISTEMA DE IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

A implantação do Novo Currículo ocorrerá em 2007. Para sua implantação e acompanhamento o Curso de Psicologia contará com a assessoria da Coordenação Didático-Pedagógica da UFRN.

A avaliação da docência será realizada por uma comissão formada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e “Comissão Própria de Avaliação da UFRN” (CPA), que tem como objetivo fazer um diagnóstico do curso de graduação através de questionários aplicados aos docentes e discentes. No questionário a ser respondido pelo aluno há questões referentes à atuação didática e postura do professor, da disciplina no contexto do curso, da infra-estrutura e sua auto-avaliação. No questionário a ser respondido pelo professor são apresentadas as mesmas questões. Após o diagnóstico, cada departamento tem a missão de propor mudanças com vistas a melhoria dos cursos. Será com base nas propostas dos departamentos que a Comissão apresenta um Conjunto de Medidas de Aperfeiçoamento da Docência na UFRN. Paralelamente, professores e alunos preencherão um questionário, com o objetivo de identificar possíveis problemas quanto às condições de ensino, instalações físicas e à organização didático-pedagógica. Quando se fizer necessário, coordenação do curso de Psicologia e chefia do Departamento de Psicologia, tornarão o documento público junto ao corpo docente e discente para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

Concomitante a esse processo, será realizada uma auto-avaliação do curso que constará de: avaliação de estágio, do discente pelo docente e do docente pelo discente (Anexo VII). A auto-avaliação é um instrumento adicional à avaliação realizada pela própria universidade. Entende-se assim que as duas formas de avaliação se complementam e isto possibilita a proposta de mudanças, com vistas a melhoria do curso, baseada em dados mais concretos.

## **MIGRAÇÃO**

Aos alunos do currículo atual será permitida a migração para o novo currículo nos

casos excepcionais: impedimento da continuidade do curso, quando o currículo 03 não mais estiver sendo oferecido e seja mais vantajoso para o aluno efetuar a migração.

### **ORIENTAÇÃO ACADÊMICA**

Um orientador acadêmico por período, entre os membros do Departamento de Psicologia será designado para acompanhamento do aluno. Este orientará o aluno em termos de disciplinas ou módulos a serem cursados, notadamente se o aluno for reprovado em alguma dessas atividades, em relação as complementares e a escolha da ênfase a ser seguida.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

UFRN	CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Curso: Psicologia
	Turno: ( )M ( )T ( )N (X)MT ( )MN ( )TN ( )MTN
	Cidade: Natal - RN
	Modalidade: ( )Bacharelado ( )Licenciatura (X)Formação ( )Tecnólogo
	Habilitação: ---
	Currículo: 04
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1° (X) Vagas: 45 2° ( ) Vagas: ___	

### EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS					MÓDULO CH (III)	DISCIPLINAS OPTATIVAS CH (IV)	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III + IV)
DISCIPLINAS CRÉDITOS (CR)		ATIVIDADES (CH II)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras	300 h	
<b>44</b>	---	<b>660 h</b>		<b>1050 h</b>	<b>590 h</b>		
Total CR (A + L): 44		Total CH (I): (A + L): 660		Total CH (II): (E + A): 1640			

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)	
MÁXIMO	IDEAL
16	10

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE	
MÁXIMO	IDEAL
99	98

## ESTRUTURA CURRICULAR

1º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	Obr	CR	CH	Pré-requisito
PSI7012	Espaço Integrativo I	S	--	45	--
DFS0004	Neuroanatomia Funcional	S	06	90	--
FIL0050	Epistemologia das Ciências Humanas	S	--	60	--
DCS0001	Fundamentos de Teoria Social	S	--	60	--
FIL0549	Ética	S	--	60	--
PSI7013	História da Psicologia I	S	--	30	--
PSI7014	Introdução ao estudo Superior	S	--	30	--

**Carga horária: 375 h**

2º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7027	Espaço Integrativo II	S	--	45	--
DFS0003	Bases Biológicas do comportamento	S	06	90	DFS0002
PSI7021	Comportamentalismo	S	--	45	--
PSI7023	Psicologia Cognitiva	S	--	45	--
PSI7024	Psicanálise	S	--	45	--
PSI7025	Psicologia Humanista-Existencial	S	--	45	--
PSI7026	Introdução ao Paradigma Social	S	--	45	--
PSI7029	História da Psicologia II	S	--	30	--

**Carga horária: 390 h**

3º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7030	Estágio Básico I	S	--	30	
PSI7031	Introdução à Psicopatologia	S	05	75	
PSI7032	Introdução ao Campo da Psicologia como Ciência e Profissão	S	--	30	
PSI7033	Introdução aos processos psicossociológicos e de interação social	S	--	60	
PSI7036	Introdução aos Métodos de Pesquisa	S	--	30	
PSI7037	Introdução ao Desenvolvimento humano	S	--	30	

**Carga horária: 255**

4º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OB R	C R	CH	Pré-requisito
PSI7049	Estágio Básico II	S	--	30	--
PSI7041	Introdução aos Processos de Avaliação Psicológica	S	03	45	--
PSI7044	Os Lugares da Clínica Psicológica	S	--	60	--
PSI7045	Psicologia, Escola e Sociedade	S	--	60	--
<b>PSI7047</b>	<b>Métodos de Pesquisa e Análise de Dados I</b>	<b>S</b>	<b>04</b>	<b>60</b>	<b>--</b>
PSI7048	Processos psicossociológicos nas organizações.	S	--	60	--
<b>PSI7050</b>	<b>Perceptivas do Processo Saúde-Doença</b>	<b>S</b>	<b>--</b>	<b>60</b>	<b>--</b>

**Carga horária: 375 h**

5º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7059	Estágio Básico III	S	--	30	--
PSI7052	Processos de Avaliação Psicológica na Infância e Adolescência	S	03	45	--
PSI7058	Métodos de Pesquisa e Análise de Dados II	S	04	60	--
PSI7055	Infância e Adolescência no contexto da Clínica	S	--	45	--
PSI7057	Infância e Adolescência no contexto Sócio-Comunitário	S	--	60	--
PSI7551	Psicologia da Infância e da Adolescência	S	--	60	--
PSI7552	Infância e adolescência no contexto da saúde.	S	--	45	--
PSI7553	Infância e Adolescência no contexto da Educação	S	--	60	--

**Carga horária: 405**

6º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7069	Estágio Básico IV	S	--	30	
PSI7063	Processos de Avaliação Psicológica na Idade Adulta e no Envelhecimento	S	03	45	
PSI7065	Idade Adulta e no Envelhecimento no Contexto da Clínica	S	--	45	
PSI7067	Idade Adulta e no Envelhecimento no Contexto Sócio-Comunitário e Educacional	S	--	45	
PSI7661	Idade Adulta e Envelhecimento no contexto da saúde	S	--	45	
PSI7662	Contexto de Trabalho	S	--	60	
PSI7663	Dinâmica de Grupo	S	--	45	
PSI7068	Métodos de Pesquisa e Análise de Dados III	S	04	60	

**Carga horária: 375 h**

## ÊNFASE 1: PSICOLOGIA E PRÁTICAS EM SAÚDE

7º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7071	Psicologia e Ética	S	02	30	Ter cursado todos os módulos, atividades e disciplinas obrigatórias previstas até o 6º. Nível.
PSI7072	Seminários de Integração I	S	--	30	
PSI0170	Estágio de Ênfase I	S	--	180	
PSI0174	Intervenções em Psicologia Clínica	S	--	45	
PSI0172	Modalidades de Intervenção Psicológica em Saúde	S	--	45	
PSI1273	Saúde e Contextos Sociais	S	--	45	

**Carga horária: 375 h**

## ÊNFASE 2: PSICOLOGIA E PROCESSOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS

7º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7071	Psicologia e Ética	S	02	30	Ter cursado todos os módulos, atividades e disciplinas obrigatórias previstas até o 6º. Nível
PSI7072	Seminários de Integração I	S	--	30	
PSI0270	Estágio de Ênfase I	S	--	180	
PSI0271	Contextos sociais de aprendizagem	S	--	45	
PSI0274	Desenvolvimento Institucional I	S	--	45	
PSI1273	Saúde e contextos sociais	S	--	45	

**Carga horária: 375 h**

## ÊNFASE 1: PSICOLOGIA E PRÁTICAS EM SAÚDE

8º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7081	Perspectivas Atuais da Psicologia	S	02	30	--
PSI7082	Seminários de Integração II	S	--	30	--
PSI0180	Estágio de Ênfase II	S	--	180	--
PSI0181	Práticas Clínicas em Instituição	S	--	45	--
PSI0182	Psicologia da Saúde e Hospitalização	S	--	45	--
PSI0183	Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica no Brasil	S	--	45	--

**Carga Horária: 375**

## ÊNFASE 2: PSICOLOGIA E PROCESSOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS

8º NÍVEL					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI7081	Perspectivas Atuais da Psicologia	S	02	30	--
PSI7082	Seminários de Integração II	S	--	30	--
PSI0280	Estágio de Ênfase II	S	--	180	
PSI0282	Orientação profissional e ocupacional	S	--	45	
PSI0283	Desenvolvimento Institucional II	S	--	45	

**Carga horária: 375 h**

## ÊNFASE 1: PSICOLOGIA E PRÁTICAS EM SAÚDE

9º NÍVEL					
Código	ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI0190	Estágio de Ênfase III	S	--	300	--
PSI7091	Seminários de Integração III	S	--	30	--

**Carga horária: 330 h**

## ÊNFASE 2: PSICOLOGIA E PROCESSOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS

9º NÍVEL					
Código	ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI0290	Estágio de Ênfase III	S	--	300	--
PSI7091	Seminários de Integração III	S	--	30	--

**Carga horária: 330 h**

## ÊNFASE 1: PSICOLOGIA E PRÁTICAS EM SAÚDE

10º NÍVEL					
Código	ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI1101	Estágio de Ênfase IV	S	--	300	--
PSI7101	Seminários de Integração IV	S	--	30	--

**Carga horária: 330 h**

## ÊNFASE 2: PSICOLOGIA E PROCESSOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS

10º NÍVEL					
Código	ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Pré-requisito
PSI2101	Estágio de Ênfase IV	S	--	300	--
PSI7101	Seminários de Integração IV	S	--	30	--

**Carga horária: 330 h**

10º NÍVEL (OPTATIVAS)					
Código	DISCIPLINA	OBR	CR	CH	Pré-requisito
DFS0211	Cognição e Memória	N	04	60	--
DFS0203	Comportamento Animal	N	04	60	--
DFS0209	Evolução do Comportamento Humano	N	04	60	--
DFS0208	Tópicos em Reprodução Animal	N	04	60	DFS0003
LET0001	Práticas de Leitura e Produção de Texto	N	04	60	--
ADM0503	Teoria Geral da Administração	N	04	60	--
ADM0514	Ergonomia	N	04	60	ADM0503
DCS0322	Sociologia do Trabalho	N	04	60	DCS0035
PSI3001	Sistemas Organizacionais	N	02	30	--
PSI3002	Políticas Públicas de Trabalho e Emprego	N	02	30	--
PSI3003	Consultoria Organizacional em Psicologia	N	02	30	--
PSI3004	Tópicos em Psicologia Organizacional e do Trabalho I	N	02	30	--
PSI3005	Tópicos em Psicologia Organizacional e do Trabalho II	N	02	30	--
PSI3006	Tópicos em Psicologia Organizacional e do Trabalho III	N	02	30	--
PSI3007	Tópicos em Psicologia Organizacional e do Trabalho IV	N	02	30	--
PSI3008	Tópicos em Teoria Psicanalítica Freudiana I	N	02	30	--
PSI3009	Tópicos em Teoria Psicanalítica Freudiana II	N	02	30	--
PSI3010	Tópicos em Teoria Psicanalítica Freudiana III	N	02	30	--
PSI3011	Tópicos em Teoria Psicanalítica Freudiana IV	N	02	30	--
PSI3012	Tópicos em Psicanálise Lacaniana I	N	02	30	--
PSI3013	Tópicos em Psicanálise Lacaniana II	N	02	30	--
PSI3014	Tópicos em Psicanálise Lacaniana III	N	02	30	--
PSI3015	Tópicos em Psicanálise Lacaniana IV	N	02	30	--
PSI3016	Tópicos em Psicanálise Winnicottiana I	N	02	30	--
PSI3017	Tópicos em Psicanálise Winnicottiana II	N	02	30	--
PSI3018	Tópicos em Psicanálise Winnicottiana III	N	02	30	--
PSI3019	Tópicos em Psicanálise Winnicottiana IV	N	02	30	--
PSI3020	Tópicos em Psicoterapia Fenomenológico-Existencial I	N	02	30	--
PSI3021	Tópicos em Psicoterapia Fenomenológico-Existencial II	N	02	30	--
PSI3022	Tópicos em Psicoterapia Fenomenológico-Existencial III	N	02	30	--
PSI3023	Tópicos em Psicoterapia Fenomenológico-Existencial IV	N	02	30	--
PSI3024	Tópicos em Psicologia Clínica I	N	02	30	--
PSI3025	Tópicos em Psicologia Clínica II	N	02	30	--
PSI3026	Tópicos em Psicologia Clínica III	N	02	30	--
PSI3027	Tópicos em Psicologia Clínica IV	N	02	30	--
PSI3028	Tópicos na Abordagem Cognitivo-Comportamental I	N	02	30	--
PSI3029	Tópicos na Abordagem Cognitivo-Comportamental II	N	02	30	--
PSI3030	Tópicos em Psicologia e Saúde I	N	02	30	--
PSI3031	Tópicos em Psicologia e Saúde II	N	02	30	--
PSI3032	Tópicos em Psicologia e Saúde III	N	02	30	--
PSI3033	Tópicos em Psicologia e Saúde IV	N	02	30	--
PSI3034	Psicologia Transpessoal I	N	02	30	--
PSI3035	Psicologia Transpessoal II	N	02	30	--
PSI3036	Psicorpologia I	N	02	30	--
PSI3037	Psicorpologia II	N	02	30	PSI3036
PSI3038	Tópicos em Psicologia Jurídica	N	02	30	--

PSI3049	Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento I	N	02	30	--
PSI3040	Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento II	N	02	30	PSI3049
PSI3041	Introdução à Neuropsicologia	N	02	30	--
PSI3042	Saúde mental e trabalho	N	02	30	--
PSI3043	Saúde e Cidadania	N	02	30	--
PSI3044	Cuidados em saúde	N	02	30	--
PSI3045	Perspectiva construcionista social em saúde	N	02	30	--
PSI3046	O caso clínico	N	02	30	--
PSI3047	Modalidades de Intervenção Psicológica em Saúde	N	02	30	--
PSI3049	Tópicos em Psicologia Cognitiva	N	02	30	--
PSI3050	Abordagem sistêmica da família	N	02	30	--
PSI3051	Pensamento e Linguagem	N	02	30	--
PSI3056	Psicologia das Emergências e do Desastre	N	02	30	--
PSI3057	Psicologia do Esporte	N	02	30	--
PSI3058	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	N	02	30	--
PSI3059	História Social da Infância	N	02	30	PSI0054/56
PSI3060	Aquisição da Leitura e da Escrita	N	02	30	--
PSI3061	Introdução ao Estudo da Argumentação I	N	02	30	--
PSI3062	Introdução ao Estudo da Argumentação II	N	02	30	--
PSI3063	Tópicos em Psicologia e Educação I	N	02	30	--
PSI3064	Tópicos em Psicologia e Educação II	N	02	30	--
PSI3065	Tópicos em Psicologia e Educação III	N	02	30	--
PSI3066	Tópicos em Psicologia e Educação IV	N	02	30	--
PSI3067	Comunicação não-verbal nas relações interpessoais	N	04	60	--
PSI3068	Introdução à Psicologia Ambiental	N	04	60	--
PSI3069	Compromisso pró-ambiental e conduta sustentável	N	04	60	--
PSI3070	Psicologia da Morte	N	04	60	--
PSI3071	A Questão do Humano	N	02	30	
PSI3072	Técnicas de Dinâmica de Grupo	N	04	60	

## CARGA HORÁRIA CURRÍCULO

A estrutura curricular é composta por um total de 4085 horas, distribuídas entre atividades, módulos, disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades complementares (Ver quadro a seguir)

## CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO

DISCIPLINAS/ ATIVIDADES		CARGA HORÁRIA	
Disciplinas optativas		180 h	
Atividades Complementares		200 h	
Disciplinas Obrigatórias	1º Nível	Mód. Núcleo Comum	240 h
		Atividade	60 h
		Disciplina	90 h
		<b>Total</b>	<b>390 h</b>
	2º Nível	Mód. Núcleo Comum	270 h
		Atividade	30 h
		Disciplina	90 h
		<b>Total</b>	<b>390 h</b>
	3º Nível	Mód. Núcleo Comum	180 h
		Atividade	30 h
		Disciplinas	105 h
		<b>Total</b>	<b>315 h</b>
	4º Nível	Mód. Núcleo Comum	270 h
		Atividade	30 h
		Disciplinas	75 h
		<b>Total</b>	<b>375 h</b>
	5º Nível	Mód. Núcleo Comum	210 h
		Atividade	30 h
		Disciplina	135 h
		<b>Total</b>	<b>375 h</b>
	6º Nível	Mód. Núcleo Comum	195 h
		Atividades	60 h
		Disciplinas	105 h
		<b>Total</b>	<b>360 h</b>
	7º. Nível	Mód. Ênfase	135 h
		Atividades	270 h
		Disciplinas	30 h
		<b>Total</b>	<b>435 h</b>
	8º Nível	Mód. Ênfase	135 h
		Atividades	270 h
Disciplinas		30 h	
<b>Total</b>		<b>435 h</b>	
9º Nível	<b>Atividades</b>	<b>330 h</b>	
10º Nível	<b>Atividades</b>	<b>330 h</b>	